



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- REQUERIMENTO Número /x (.ª)
- PERGUNTA Número 3972/x (4 .ª)

Expeça-se

Publique-se

09/07/24

O Secretário da Mesa

Recorreio

Assunto: Recuperação do Órgão de tubos do Mosteiro do Lorvão

Destinatário: Ministério da Cultura

Exmo Senhor Presidente da Assembleia da República,

Há 21 anos que se iniciou o processo de recuperação do Órgão de tubos do Mosteiro do Lorvão e até hoje o Órgão continua por restaurar. É tempo de mais para um património de inegável valor, ao qual apenas tem sido dada oportunidade para uma progressiva degradação, fruto do não empenhamento das entidades competentes para a intervenção necessária à recuperação daquele Órgão!

Não têm faltado promessas em relação ao restauro do Órgão. Cada governante, de diversos executivos, e seus representantes, que passam pelo Mosteiro do Lorvão deixam a expectativa de que o processo andar, mas o certo é que há mais de duas décadas a resposta tem sido a de uma inacção esgotante, designadamente para os habitantes de Lorvão, e do concelho de Penacova, distrito de Coimbra, que muito gostariam de ver o seu património histórico e cultural em condições de ser usufruído por todos os visitantes, o que contribuiria para promover, naturalmente, a dinamização de toda aquela região.

A questão é sentida de tal forma que já foi criado, este ano, o Movimento de Defesa do Órgão do Mosteiro do Lorvão, o qual inteirou o Grupo Parlamentar "Os Verdes" de todo o processo e de todas as adversidades que têm decorrido em torno da recuperação daquele património.

Não vale a pena estar, neste momento, a descrever todo o processo que tem decorrido ao longo destes anos, sendo que ele se pode resumir a um item comum: a falta de vontade política para disponibilizar meios financeiros necessários à intervenção sobre o Órgão de tubos do Mosteiro do Lorvão.

Importa referir que em relação ao presente Governo a primeira Sra Ministra da Cultura garantiu



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

que no ano de 2007 seria aberto concurso público para recuperação do Órgão e foi garantido por parte de responsáveis do Ministério da Cultura que em 2009 o Órgão estaria a tocar. Estamos em 2009!!

Quando falamos do Mosteiro do Lorvão, falamos de um património que remonta ao século VI e que tem estatuto de classificação desde o início do século passado. Encontra-se recheado de valores arquitectónicos, artísticos e culturais de grande valor, de entre os quais me permito salientar o cadeiral de coro-baixo, século XVIII, pela sua grandiosidade e imponência, infelizmente também parcialmente destruído, devido a um incêndio.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito a S. Exa O Presidente da Assembleia da República que remeta ao Governo a presente Pergunta, por forma a que o Ministério da Cultura me possa prestar os seguintes esclarecimentos:

1. É ou não verdade que a primeira Sra Ministra da Cultura, deste Governo, afirmou publicamente que em 2007 seria aberto concurso público para recuperação do Órgão do Mosteiro do Lorvão?
2. Porque é que não se procedeu conforme o anunciado pela, então, Sra Ministra?
3. Considera, o não, esse Ministério uma necessidade premente a requalificação daquele Órgão de tubos?
4. Tem o Ministério alguma verba destinada a essa intervenção específica? Quanto e onde?
5. Tem o Ministério consciência de que quanto mais tempo passa, mais se promove a degradação daquele património e maiores custos implicará a sua requalificação?
6. Afinal, para quando se pode contar com a recuperação do Órgão e para quando se pode contar que ele possa vir novamente a tocar?

Palácio de São Bento, 22 de Julho de 2009.

A Deputada

Heloísa Apolónia